



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

IJUÍ PRO-VÔLEI: INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL A PARTIR DA PRÁTICA ESPORTIVA¹

Mauro Bertollo².

¹ Projeto de extensão desenvolvido na parceria entre Unijuí e Prefeitura Municipal de Ijuí.

² Professor do Departamento de Humanidades e Educação - Coordenador pedagógico do projeto; E-mail: mauro.bertollo@unijui.edu.br.

Resumo

O projeto Ijuí Pró-Vôlei é um projeto social de iniciação esportiva na modalidade voleibol que contempla a parceria entre a Unijuí e a Prefeitura Municipal de Ijuí. Tem por objetivo principal, oportunizar a inclusão e integração sociais através da prática esportiva assistida e dirigida de qualidade; e ensinar às crianças e adolescentes, entre sete e quinze anos, das redes municipal, estadual e privada de ensino, o desenvolvimento da modalidade voleibol, baseado em modelo pedagógico que preza tanto a formação de cidadãos como o surgimento de futuros atletas. O trabalho realizado no projeto baseia-se no método de ensino Global-Funcional, utilizando-se de estrutura reduzida (mini voleibol), não perdendo as características do jogo formal, mas sim adaptando a estrutura de maneira a adequar à idade e a fase de desenvolvimento dos participantes. No ano de 2010, o projeto atingiu seus objetivos de maneira parcial, tendo em vista que muitos deles serão atingidos apenas em longo prazo.

Introdução

O projeto Ijuí Pró-Vôlei consiste em um projeto de iniciação esportiva na modalidade voleibol, que tem como parceiros a Unijuí e a Prefeitura Municipal de Ijuí. O projeto beneficia atualmente, preferencialmente, alunos da rede municipal de ensino, com idades entre 7 e 15 anos, tendo como coordenador geral Alex Lenz Stragliotto e como coordenadores pedagógicos os professores Márcia Michael e Mauro Bertollo. No ano de 2010 o projeto contou com dezesseis núcleos em funcionamento.

O projeto tem como objetivos oportunizar a inclusão e integração sociais através da prática desportiva assistida e dirigida de qualidade; ensinar às crianças e adolescentes, entre sete e quinze anos, das redes municipal, estadual e privada, o desenvolvimento da modalidade voleibol, baseadas em modelo pedagógico que preza tanto a formação de cidadãos como o surgimento de futuros atletas; contribuir com o esporte local, executando um projeto que se preocupa com as questões sociais e estimula o esporte com planejamento; fortalecer a figura do educador físico e reforçar seu papel como educador social; auxiliar na qualificação de educadores e treinadores de iniciação, formação e alto rendimento; selecionar e formar equipes de categorias de base que representarão o município em competições; formar atletas para seleções brasileiras de base; tornar o Ijuí Pró-Vôlei referência regional e nacional





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

divulgando o nome do município; consolidar a modalidade, de forma que, no futuro, Ijuí possa ter uma equipe adulta para disputa de competições estaduais e nacionais; trazer palestras e eventos de profissionais qualificados.

Metodologia

A metodologia de ensino-aprendizagem aplicada no Ijuí Pró-Vôlei está sustentada no mini-voleibol. Todo método deverá auxiliar e facilitar o ensino - aprendizagem, bem como preparar o iniciante para a sua possível integração aos níveis de treinamento. Nessa perspectiva as aulas seguem uma orientação didático-pedagógica que tem como objetivo desenvolver o ensino do voleibol a partir de uma seqüência pedagógica de conteúdos técnicos e táticos por faixa etária e nível de aprendizagem dos iniciantes.

O vôlei, por suas características de não poder reter a bola, número determinado de ações, coordenação motora elaborada, penalização da equipe por erro de fundamento; torna-se um desafio aprender jogar. Portanto, diante da lógica do jogo do voleibol, faz-se necessário realizar adaptações de regras, estrutura física (tamanho da quadra), material (altura da rede, postes), tamanho da bola, para que a criança goste do voleibol e aprenda, respeitando o desenvolvimento motor, cognitivo e psicológico do iniciante.

Dessa forma, a metodologia de ensino - aprendizagem - treinamento do voleibol utilizada no Ijuí Pró-Vôlei é a Estrutura Funcional do Jogo, que se caracteriza por desenvolver diferentes processos cognitivos inerentes à ação tática através da integração dos diferentes processos cognitivos (tomada de decisão, percepção antecipada, etc), de forma incidental.

Ao aprenderem as técnicas do voleibol, os iniciantes têm a necessidade de praticá-las, porém em um jogo 6 x 6, o número baixo de toques na bola e as grandes dificuldades na construção e continuidade das jogadas se tornam frustrantes para o iniciante. A progressão pedagógica da Estrutura Funcional de Jogo no mini-vôlei compreende a seguinte evolução: Estrutura 1X1, Estrutura 2x2, Estrutura 3x3, Estrutura 4x4.

Aliado a metodologia da Estrutura Funcional de Jogo, também é utilizado o método analítico-sintético, que se caracteriza, principalmente, pelo processo de ensino-aprendizagem realizado em partes, em etapas, com exercícios que apresentam uma divisão dos gestos, das técnicas, da ação motora em seus mínimos componentes.

Portanto a metodologia de ensino utilizada no Ijuí Pró-Vôlei privilegia fundamentalmente o jogo, e o aprender jogando é a maneira mais divertida e motivadora para a criança e adolescente desenvolverem-se.

Resultados

No ano de 2010 o projeto atuou em dezesseis núcleos, atendendo 1653 crianças/jovens. Efetivamente, o ano encerrou com 1031 participantes que ao longo deste período puderam experimentar e desenvolver os aspectos técnicos e táticos do voleibol, a partir da adaptação do jogo, conforme a faixa etária de cada sujeito. O método de estrutura funcional reduzida utilizado pelo projeto fez com que os alunos aprendessem os elementos do desempenho esportivo, jogando. Na copa e nos dois festivais realizados durante o ano, nos





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

quais todos os núcleos se encontraram para jogar em um só local, foi perceptível a evolução dos alunos. Foi possível ver crianças de 7 e 8 anos de idade já desenvolvendo os fundamentos do voleibol e os maiores (de 14, 15 anos) disputando ponto a ponto as partidas, em verdadeiros ralis. No decorrer do ano o projeto proporcionou a todos os acadêmicos do Curso de Educação Física palestras sobre a modalidade Voleibol com temas que perpassaram desde a iniciação esportiva até o alto rendimento. Com os números apresentados fica clara a intenção de o projeto oportunizar a inclusão e integração social a partir da prática desportiva. Além disso, o projeto contribuiu para a qualificação dos acadêmicos/estagiários, fortalecendo a figura do Educador Físico, reforçando as ações quanto a sociabilização dos participantes e responsabilidade social.

Pode-se destacar no ano de 2010 a realização de três grandes eventos. Dia 26 de setembro, o Duelo de Supercampeões entre Cimed/Malwee, de Florianópolis, e Vivo/Minas, de Belo Horizonte, as duas equipes tetracampeãs da Superliga Nacional de Voleibol Masculino, que fizeram o público lotar o Ginásio Municipal. Dia 30 de outubro, a realização da 1ª Copa Pró-Vôlei, com a participação de 110 equipes mirins e infantis que representaram seus núcleos no Ginásio Municipal. E dia 27 de novembro, o Festival de Mini-Voleibol, com participação de 900 crianças e adolescentes em festa de encerramento do ano, no Estádio 19 de Outubro.

Destaca-se, ainda, a realização de palestras, no dia 10 de março de 2010, no auditório da Unijuí, com os professores Élcio Nichimura, professor de Educação Física do Instituto Porto Alegre (IPA), mestre e doutor em Psicologia de Reabilitação de Deficientes Físico e Mental no Japão; e Loidir Chiaparini, com ampla experiência como técnico de voleibol, Técnico Nível 3 da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). O evento reuniu cerca de 200 pessoas e os palestrantes explanaram sobre o papel do educador físico na formação social das crianças e adolescentes e sobre o desenvolvimento da modalidade de voleibol desde a iniciação até o auto-rendimento.

Além das atividades esportivas, palestras e eventos a parceria com a Unijuí está propiciando o envolvimento de outras áreas de atuação. No ano de 2010 o curso de Nutrição realizou trabalhos paralelos ao desenvolvimento técnico, buscando junto aos participantes do projeto informações estatísticas com relação a massa e estatura dos indivíduos, processo fundamental para a busca de atletas em potencial e auxílio ao desenvolvimento de atividades voltadas ao conhecimento do próprio corpo.

Conclusão

Pode-se concluir que o projeto está atingindo seus objetivos de forma parcial, tendo em vista que muitos serão atingidos apenas em longo prazo. As crianças/adolescentes envolvidas têm apresentado um bom desempenho técnico, além de estarem desenvolvendo valores morais e sociais que, possivelmente, levarão para a sua vida cotidiana. Além disso, a realização de eventos tem contemplado, de forma eficaz, a integração entre os participantes dos diferentes núcleos do projeto. Com a continuidade dos trabalhos, pensa-se na manutenção das atividades que já são realizadas em todas as esferas e, na medida do possível, a meta é





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

ampliá-las com o intuito de atingir os objetivos traçados pelo projeto. A intenção é ampliar o número de núcleos no município e realizar, em conjunto com a equipe de Nutrição, um trabalho de conscientização dos alunos para uma alimentação saudável.